

## VISÃO DO CORREIO

# Poupança contra a evasão escolar

Na terça-feira última, o governo federal enviou ao Congresso Nacional medida provisória que cria o programa de poupança para estudantes do ensino médio. O fundo será de R\$ 20 bilhões. Ontem, representantes do Executivo negociavam com integrantes do Congresso para limitar a R\$ 6 bilhões o valor a ser repassado, ainda neste ano, ao fundo privado criado para o estímulo financeiro aos alunos do ensino médio.

O objetivo é evitar que os jovens não concluam essa fase do ciclo escolar. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no universo de 52 milhões de pessoas na faixa de 14 a 29 anos, cerca de 9,5 milhões (18%) não concluíram o ensino médio. Entre as causas da evasão, destaca-se a necessidade de ingresso precoce no mercado de trabalho (27,1%). Além disso, o problema ocorre pelas dificuldades de acesso à escola (10,9%), pelo desinteresse (40,3%) e por motivos diversos (21,7%) — necessidades especiais, gravidez e violência.

O ministro da Educação, Camilo Santana, quer interromper esse círculo nada virtuoso na vida dos jovens. A expectativa dele é de que os estudantes comecem a receber a bolsa-auxílio no próximo ano. "A ideia é que, a partir do primeiro ano, ele receba mensalmente, outra parte ele recebe apenas na conclusão do curso. Quem entrar ano que vem já vai estar contemplado pelo programa", disse o ministro em entrevista ao **Correio Braziliense**, em

setembro deste ano. Ele reconheceu que a proposta foi inspirada pelo programa de campanha da então senadora e, hoje, ministra do Planejamento, Simone Tebet.

De acordo com os critérios do programa, os beneficiados serão jovens de baixa renda, matriculados em escolas da rede pública e integrantes de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), tendo prioridade aquelas com renda per capita mensal igual ou inferior a R\$ 218. A Caixa Econômica será a administradora do fundo, que contará com verbas públicas e privadas. Entre as fontes de recursos, estão as do pré-sal, destinados à educação pública e à redução das desigualdades, como estabelece a legislação. Os estudantes que descumprem as regras ou se desligarem do programa terão os valores depositados devolvidos ao fundo.

O programa do governo é um paliativo importante para que meio milhão de jovens voltem aos bancos escolares. Mas insuficiente, uma vez que os estudantes e seus parentes, beneficiados pelos programas sociais do governo, por diferentes motivos, ainda dependem do Bolsa Família para que tenham meios de sobreviver. O programa é importante, uma vez que quem tem fome não pode esperar. Mas não deixa de ser uma dependência que precisa ser interrompida por meios de políticas públicas que assegurem emprego e renda a todos, dando-lhes condições de sobreviver com dignidade e, a seus filhos, educação de qualidade.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Lixo

Realmente, o nosso Brasil é um país subdesenvolvido em tudo. É de envergonhar qualquer pessoa o lixo jogado de toda maneira nas ruas, nas calçadas e nos contêineres. Na comercial da SCLS 209/210, o lixo espalhado pelos comerciantes é de causar nojo. Ali, os ratos, as baratas, os pombos e outros insetos fazem a festa, porque o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) não fiscaliza e não padroniza a maneira correta de depositar aquele lixo. Por sua vez, o GDF não faz campanha educativa, as escolas não ensinam aos alunos a não jogarem lixo na rua — ou seja, falta é educação na maioria do povo brasileiro. E, assim, a nossa cidade a cada dia fica mais suja e feia com tanto lixo nas ruas. E a nossa linda capital não merece esse abandono. Antigamente, o GDF fazia operação limpeza nas cidades e no Plano Piloto. Infelizmente, está sem um bom governo.

» **Sebastião Machado Aragão**  
Asa Sul

## Senado

Simplesmente ridícula e constrangedora essa visita de Flávio Dino e Paulo Gonet ao Senado cabalando votos para serem nomeados, respectivamente, para o Supremo Tribunal Federal e para comandar a Procuradoria Geral da República. Parecem alunos procurando o professor para saber as questões que cairão nas suas sabatinas. Ridícula e constrangedora para ambas as partes, senadores e candidatos, essa peregrinação pelos gabinetes de nossa câmara alta. Muito mais elegante e profícuo seria o encaminhamento de currículos dos candidatos a serem sabatinados oportunamente.

» **Paulo Molina Prates**  
Asa Norte

## Sindicalismo

O ex-ministro Almir Pazzianotto, em seu artigo *O Paradoxo sindical* (26/11/2023), foi direto ao ponto. O sindicalismo

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Sete anos de saudade. Colômbia, Brasil e mundo do futebol relembram a tragédia da Chapecoense.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

### Parabéns aos atletas brasileiros dos jogos Parapan-Americanos de 2023. Verdadeiros heróis.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

### O pedido de divórcio de Ana Hickmann, pela Lei Maria da Penha, foi negado. Nem em casos com repercussão nacional, nós, mulheres, somos respeitadas e protegidas. Não é à toa que os casos de feminicídio não param de aumentar!

**Joana Maria S. Freita** — Cruzeiro

### Boa ação faria o governo em nomear pessoas com perfis de gestores como titulares dos ministérios. Certamente, haveria uma melhor entrega de resultados.

**Marcos Gomes Figueira** — Sudoeste

### A juíza, aos gritos, exige ser chamada de excelência. Um excelente exemplo de que título não é garantia de civilidade.

**Priscila M. S. Ferreira** — Taguatinga

» **Eneidino Corrêa da Silva**  
Asa Sul

no Brasil, intensificado a partir do ABC paulista, desde os anos 1960, revelou-se muito mais ambicioso do que se imaginava. Extrapolou os limites e os propósitos nos sindicatos que, como diz Pazzianotto, proliferaram desmesuradamente. Representava poder. Nenhum potencial líder queria ficar de fora. Daí, surgiram tantos sindicatos de pretensos representantes dos trabalhadores. Desse ponto, ao Partido dos Trabalhadores (PT) foi um pulo. A ambição do atual presidente tornou-se evidente. O partido foi criado para ele e seus correligionários. No fundo, o PT passou a ter rótulo, o do próprio Lula. Tanto fez que chegou ao poder. Supostamente representante dos trabalhadores, nunca na história deste país(sic), se criou tanta expectativa. Um "operário" chegou ao poder. Contudo, longe de representar seus pares, sua ambição foi maior. Hoje, o PT é uma agremiação de conveniência, como a maioria dos partidos no Brasil. Triste fim de Polícarpo Quaresma, teria dito Lima Barreto.

» **Carlos R. Spehar**  
Brasília

## Recursos energéticos

As possibilidades energéticas que o país apresenta é algo notável. Fontes fósseis de produção, como carvão e petróleo, estarão em extinção. Ao mesmo tempo, surgem energias renováveis e que deixarão a nação autossuficiente. É o caso da energia eólica, a solar, da hidroelétrica e da nuclear. A termoelétrica deve ser evitada, usada só em último caso. É poluente. Isso traz uma perspectiva boa para o futuro. O Brasil é pródigo em recursos providos, particularmente da biomassa. É o caso do metano que surge como fonte segura em âmbito nacional. Esse é encontrado na natureza em lixões e, portanto, abundante. Que o Brasil aproveite essas possibilidades, principalmente agora que o consumo de energia aumentou.

» **Eneidino Corrêa da Silva**  
Asa Sul



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## O inigualável leite materno

Mulheres que amamentam proporcionam doses de saúde aos filhos. Nenhum alimento é tão completo para bebês quanto o leite materno. Mas esse ato de amor e cuidado está ameaçado por propagandas que apresentam fórmulas e leites infantis como semelhantes a essa preciosíssima fonte de nutrição e imunidade. Publicidades chegam a insinuar que fórmulas são melhores do que o leite materno.

O alerta é do Observa Infância, da Fiocruz. Segundo o observatório, o marketing digital desses produtos está cada vez mais agressivo, influenciando diretamente nas escolhas das mães, o que pode impactar a saúde das crianças. O Observa destaca ser urgente regular esse tipo de publicidade. "Recomenda-se como essencial impor restrições claras ao marketing digital de fórmulas infantis em todos os meios digitais, incluindo a proibição de publicidade enganosa e a promoção de fórmulas como equivalentes ou superiores ao leite materno", enfatiza, pregando o incentivo à criação de leis e políticas públicas de apoio à amamentação.

Documento da Organização Mundial da Saúde, divulgado pelo observatório, chama os países para a ação. O foco das orientações é "priorizar o aleitamento materno como a melhor opção alimentar, proibindo a veiculação de mensagens em meios digitais que desencorajem a amamentação ou que incentivem o uso

de fórmulas infantis". Os anticorpos e a riqueza nutricional do leite materno indústria nenhuma consegue reproduzir. É um alimento tão poderoso que o bebê não precisa de nada mais, nem mesmo de água, até os seis meses de vida. A partir dessa idade, com o organismo mais desenvolvido, ele deve receber outros alimentos, gradualmente, mas continuar a mamar pelo menos até os 2 anos. Se for por mais tempo, melhor ainda.

Os benefícios da amamentação vão além do fortalecimento do afeto entre mãe e filho. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o leite materno melhora a digestão, minimiza as cólicas no bebê e ajuda a desenvolver a inteligência dele quanto maior o tempo que for ofertado. Já o Ministério da Saúde ressalta a proteção contra alergias, diarreia e infecções — estas duas últimas, as principais causas de mortes de recém-nascidos. Além disso, reduz o risco de a criança desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes, sobrepeso e obesidade na vida adulta. Não à toa, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) o define como uma "vacina". É importante a conscientização de toda a sociedade sobre a importância do aleitamento materno. As mães precisam de apoio e encorajamento, em casa e no trabalho, para que amamentem seus filhos e possibilitem que eles cresçam fortes e saudáveis.

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalrj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalrj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hrm@hrmmultimedia.com.br](mailto:hrm@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF: Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br). Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27  
360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG  
Agenciamento de Publicidade